# Pelle Balance



É um suplemento alimentar reunindo a combinação de ativos que atuam de dentro para fora, de forma completa nas causas que levam ao desenvolvimento e ao agravamento da acne e dos comedões. Possui em sua fórmula os seguintes componentes:

## Própolis

A própolis tem sido objeto de estudos farmacológicos devido às suas propriedades antibacteriana, antifúngica, antiviral, antinflamatória, hepatoprotetora, antioxidante, antitumoral, imunomodulatória, etc. Esse potencial biológico se deve a um sinergismo que ocorre entre os muitos constituintes .A propriedade cicatrizante da própolis, assim como várias outras propriedades biológicas, está relacionada com flavonóides e ácidos fenólicos. A própolis é usada como um remédio popular e está disponível na forma de cápsulas, como extrato (hidroalcoólico ou glicólico), como enxaguatório bucal, na forma de pó, entre outras. É empregada em cosméticos e na indústria alimentícia na forma de alimentos funcionais.

## Lisina

É um aminoácido polar que consegue interagir muito bem quando em contato com a água. Está presente na síntese de cartilagens, formações de colágeno para a pele aumentando o fluxo sanguíneo e levando oxigênio e nutrientes para os tecidos, melhorando a saúde como um todo. A lisina usada no tratamento da herpes que causa feridas em vários locais do corpo. A lisina não apenas ajuda na prevenção fazendo com que as lesões apareçam com menor frequência como também auxilia no tratamento, fechando-as mais rapidamente. Ela também aumenta a produção de colágeno, essencial para a boa formação de cartilagens, ligamentos e tendões e pele. É um aminoácido essencial e faz parte da formação de diversas proteínas, auxiliando no reparo muscular.

## Zinco

O zinco é um tratamento natural para a acne. Com grande número de estudos disponíveis sabe-se que o zinco reduz acne. E testes laboratoriais reduziu quase todas as causas conhecidas de acne. Estudos mostram que o zinco mata bactérias causadores da acne e que estas bactérias não desenvolvem resistência ao zinco como ocorre com antibióticos, funcionando mesmo para as pessoas que têm bactérias resistentes aos antibióticos na

pele. Ele reduz a resposta inflamatória a bactérias. Quando as bactérias invadem um poro entupido, eles podem causar irritação severa na área: este é um motivo pelo qual as espinhas ficam vermelhas e dolorosas. Estudos têm demonstrado que a pele acneica reage muito mais fortemente a bactérias do que a pele normal. O zinco pode equilibrar esta resposta inflamatória e reduzir o efeito de bactérias sobre a pele. O zinco reduz a ativação de queratinócitos. Os queratinócitos são células que produzem queratina, uma proteína que une as células da pele em conjunto. O excesso de queratina impede que as células se separem e leva ao bloqueio dos poros, como é o caso na acne. Ao reduzir queratina, o zinco ajuda a manter os poros da pele abertos. O zinco é um bloqueador de DHT, o que significa que reduz o efeito que os hormônios têm sobre a pele. Foi demonstrado que outros bloqueadores de DHT reduzem a quantidade de óleo (sebo) que a pele produz embora zinco não seja um bloqueador de DHT muito forte ele ajuda. como um poderoso antioxidante. Danos inflamatórios causados pelo sebo são uma das causas da acne e estudos mostram que tomar antioxidantes pode reduzir acne.

## Cobre

Tem ação antibiótica local e estimula o processo de defesa do organismo, aumenta a resistência a infecções tanto virais como bacterianas. O Cobre é um importante nutriente que desempenha um importante papel na síntese de hemoglobina, mielina, melanina e colágeno. Ajuda a proteger a bainha de mielina que envolve os nervos e também é ativamente envolvido na produção de elastina, um elemento do tecido conectivo que mantém a flexibilidade da pele. Esse último também impede o envelhecimento precoce da pele, pois a mantém flexível e menos propensa à flacidez e rugas.

## Referências Bibliográficas

(Bankova, 2005a; Kosalec et al., 2005; Alencar et al., 2005; Simões et al., 2008).
(Marcucci, 1996).
(Arvouet-Grand et al., 1994)
(Capasso & Castaldo, 2002; Soares et al., 2006).
(Alencar et al., 2005; Sforcin et al., 2000).